

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS EM ESCOLAS DO CAMPO A FIM DE DIFUNDIR A AGROECOLOGIA.¹
DEVELOPMENT OF PRACTICAL ACTIVITIES IN SCHOOLS OF THE FIELD IN ORDER TO DISSEMINATE AGROECOLOGY.

Daiane Karina Grellmann², Talia Talita Sehn³, Jonas Felipe Leite⁴, Andersson Daniel Steffler⁵, Robson Evaldo Gehlen Bohrer⁶, Divanilde Guerra⁷

¹ Projeto de Extensão realizado no curso de Bacharelado em Agronomia, na UERGS unidade em Três Passos

² Aluno Bolsista

³ Bolsista

⁴ Aluno bolsista

⁵ Aluno Bolsista

⁶ Professor UERGS

⁷ Professora Orientadora UERGS

Introdução

O Rio Grande do Sul preserva alta biodiversidade de culturas de clima subtropical com destaque para as espécies frutíferas e olerícolas que são utilizadas para a alimentação humana (LORENZI, 1992). Sendo que a produção e consumo diversificado de espécies garante a alimentação mais balanceada e saudável, melhorando as condições de saúde da população. Para as crianças a alimentação e nutrição adequadas são requisitos essenciais para o crescimento e o desenvolvimento. Mais do que isso, são direitos humanos fundamentais, pois representam a base da própria vida (BRASIL, 2008).

Sabe-se que a escola é um ambiente de aprendizagem, portanto é muito importante que a alimentação também seja considerada uma atividade educativa onde, todos valorizem o Programa de Alimentação e que a escola forneça aos alunos informações e conhecimentos relacionados à alimentação e saúde (CAVALCANTI et al. s/a). Segundo Turano (1990), o conhecimento e a ação participativa na produção e no consumo de hortaliças, despertam nos alunos mudanças em seu comportamento alimentar, atingindo toda a família. Essa relação direta com os alimentos também contribui para que o comportamento alimentar das crianças seja voltado para produtos mais naturais e saudáveis.

Portanto, a difusão da agroecologia, através de sistemas de produção com base ecológica é muito importante para garantir a segurança e soberania alimentar. Visto que a agroecologia vai além de uma visão unidimensional dos agroecossistemas, representa uma abordagem agrícola que incorpora cuidados especiais relativos ao ambiente, assim como aos problemas sociais, enfocando não somente a produção, mas também a sustentabilidade ecológica do sistema de produção (GLEISSMAN, 2000; ALTIERI, 2001; ALTIERI, 2002). Neste contexto, é de extrema importância a difusão de propostas agroecológicas, fundamentadas em um

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

modelo de agricultura sustentável, ecológica e rentável financeiramente, que tem como base práticas agroecológicas do solo e das plantas, garantindo assim a produção de alimentos de qualidade e livres de resíduos químicos. Diante do exposto o objetivo do projeto foi promover a difusão da agroecologia e suas práticas em quatro escolas do campo no Município de Três Passos - Rio Grande do Sul.

Metodologia

A Região Noroeste Colonial do Estado do Rio Grande do Sul caracteriza-se por ser uma região essencialmente agrícola e devido a isso no Município de Três estão em funcionamento quatro escolas do campo, sendo elas: 1. Bispo Pedro Fernandes Sardinha da Barra da Romana; 2. Dom João Becker do distrito de Santo Antônio; 3. Guia Lopes da Floresta e 4. Wally Elisa Hartmann do distrito de Erval Novo. Nestas escolas, a metodologia de ensino, além das disciplinas básicas, contempla ações teóricas e práticas sobre formas de produção de alimentos.

Para atender ao objetivo desta ação de extensão que é de promover a difusão de práticas agroecológicas, foram realizadas visitas as escolas a fim de explicar o funcionamento do projeto e contar com a adesão dos professores, alunos e funcionários das escolas.

Após a adesão dos atores envolvidos na proposta, a metodologia de trabalho para a difusão da agroecologia e promoção de adoção de práticas agroecológicas iniciou através da confecção de uma cartilha contendo informações sobre práticas agroecológicas, a qual foi confeccionada pelo grupo de trabalho deste projeto através da compilação de informações obtidas de fontes confiáveis, tais como: Embrapa, Emater e artigos científicos de revistas renomadas.

Após a confecção da cartilha e para atender aos demais objetivos foram desenvolvidas ações nas hortas e pomares das escolas do campo, bem como, palestras e atividades práticas.

Resultados e Discussões

As palestras e atividades práticas desenvolvidas tiveram como tema central a difusão das práticas agroecológicas e a agricultura familiar. Durante o desenvolvimento das ações, os participantes do projeto puderam atuar diretamente na parte teórica, bem como na prática a campo e estes, ao final das ações puderam tirar suas próprias conclusões acerca dos temas abordados. Estes relataram que despertaram para a importância de sustentabilidade, da valorização cultural, da produção de subsistência, da qualidade da alimentação, e do enorme potencial que tem a comunidade Três-passense em garantir a segurança e soberania alimentar. As vistas e palestras ministradas contemplaram aproximadamente 40 alunos.

A realização do projeto Escolas do Campo permitiu identificar a necessidade que as comunidades têm sobre a inserção e difusão das práticas de conhecimentos para com o resgate de alguns conhecimentos no que diz respeito a Agroecologia e agricultura familiar, principalmente no que diz respeito a valorização destas. A agricultura familiar é muito importante para a garantia da alimentação da população. Segundo Ferigollo (2017), em

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

pesquisa realizada em 52 municípios, na maioria deles (71,2%;) utilizam 30% dos recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento em Educação para a aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar. Sendo assim se percebe não só a tamanha diversidade de produção nesse tipo de agricultura, como também sua importância financeira para o Estado do Rio Grande do Sul e demais estado do país.

Com as visitas realizadas foi possível identificar as práticas de manejo adotadas nas hortas e pomares das escolas e com isso observar as dificuldades que as mesmas encontram na realização do manejo e manutenção destas. Diante disso, foi possível realizar a promoção das práticas agroecológicas nas hortas e pomares das escolas do campo, assim apresentando-se dicas de plantas companheiras, tipos de caldas orgânicas, cultivos em sistemas integrados que podem ser introduzidos nas propriedades e nas escolas do campo.

Para a difusão da agroecologia para os escolares e seus pais através de conversas e palestras, foi necessário um resgate histórico da agricultura em si e da agricultura familiar para que os mesmos compreendessem a raiz das mudanças nas formas de produção e manejo das práticas agrícolas. Desta forma o projeto teve participação significativa no que se tratou também de incentivos à permanência dos jovens no campo. Sendo que quando questionados a maior parte destes não pretendem permanecer no meio rural. Sabe-se da importância da produção de alimentos atualmente e por tal motivo questiona-se que meios devem ser utilizados para reforçar a permanência destes em um dos meios mais importantes para a sobrevivência humana.

O trabalho integrou a comunidade escolar, círculo de pais e comunidade em geral com a Universidade em busca de um diálogo claro e sistemático para melhor entendimento dos temas propostos, pois durante a condução deste projeto também foi realizada em parceria com outras entidades (UERGS, Prefeitura Municipal de Três Passos, Secretaria de Educação, Conselho Municipal de Educação, Emater, Sindicato Rural, etc.) um evento denominado "I Seminário Municipal das Escolas do Campo". Este foi realizado em uma das escolas do campo do Município, na Linha Santo Antônio- Três Passos-RS. O tema do seminário foi: "Sementes que são semeadas para o futuro, transformam a realidade da agricultura familiar". Este contou com a colaboração da UERGS que trouxe temas relacionados com a Agricultura Familiar e seu histórico.

Considerações finais

Os resultados obtidos com a condução do projeto foram significativos, pois permitiram a sensibilização dos alunos, pais, professores e funcionários quanto a importância da agricultura familiar e dos sistemas produtivos, bem como, permitiu a difusão de práticas agroecológicas nas escolas do campo.

Palavras-chave: Agroecologia; agricultura familiar; estudantes.

Referências

ALTIERI, M. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 3.ed. Porto Alegre: Editora da Universidade - UFRGS, 2001.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

- ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável.** Guaíba: Agropecuária, 2002.
- ANTUNES, L.E.C. **Potencial de produção de pequenas frutas em diferentes regiões do Sul do Brasil.** In: Enfrute - Encontro Nacional de Fruticultura de Clima Temperado, 8., 2005, Fraiburgo. Anais... Caçador: Epagri, vol.1 (Palestras), 2005. 360p.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual operacional paraprofissionais de saúde e educação: promoção da alimentação saudável nas escolas.** Brasília, 2008; 152p.
- CAVALCANTI, A.F.; SILVA, C.G.M.; SILVA, M.Z.T. **Merenda escolar: uma questão de saúde e cidadania.** PRAE, UFPE, s/a.
- GLEISSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável.** Porto Alegre: Editora da Universidade - UFRGS, 2000.
- LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil.** Nova Odessa: Plantarum, 1992. 368 p.
- TURANO, W. **A didática na educação nutricional.** In: GOUVEIA, E. Nutrição Saúde e Comunidade. São Paulo: Revinter, 1990. 246 p.